

Os Invisíveis¹

Tomas Edson Silveira Rodrigues²
Léo Flores Vieira Nunez³
Centro Universitário do IPA

RESUMO

O trabalho consiste na produção de um documentário para as disciplinas de Documentário em Rádio e TV e Projeto Experimental V. A produção teve como objetivo colocar em prática a teoria desenvolvida nas disciplinas acima. O assunto escolhido para ser tratado na produção audiovisual foi o sentimento de famílias que têm algum familiar desaparecido. O assunto é de grande relevância e está de acordo com a definição de documentário, gênero que se caracteriza pelo compromisso com a exploração da realidade. O filme conta a história de 5 mulheres que somam à luta diária pela sobrevivência feridas incuráveis no coração. Os sentimentos de fé, saudade, angústia, dor, remorso e esperança dessas mulheres são revelados em 20 minutos de imagens emocionantes.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Documentário; Desaparecidos



*Capa do documentário produzido.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em vídeo (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º Semestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Jornalismo, email: tomas_edson2003@yahoo.com.br

³ Orientador do trabalho. Professor da Disciplina de Projeto Experimental V do Curso de Comunicação Social com ênfase em Jornalismo, email: leo.nunez@metodistasul.edu.br



INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado e confuso de núcleos habitacionais clandestinos, o aumento da criminalidade em progressão geométrica e a inoperância das autoridades competentes são alguns dos motivos que colaboram com o fenômeno do desaparecimento, muitas vezes sumário, de pessoas. O documentário “Os Invisíveis” aborda o dia-a-dia de familiares que vivem essa realidade.

“No Estado de Direito, a identificação surge como uma necessidade civil e penal. Mas, além de legal, a identificação (saber com segurança absoluta quem é cada pessoa ou a que grupo familiar pertence) é uma necessidade social, e, mais ainda, humana, da qual não podemos nos furtar” (Professor Dr. José Lorente Acosta, Projeto Fênix/Universidade de Granada/Espanha)

Os invisíveis não são apenas as pessoas que, muitas vezes, não deixam qualquer vestígio ou motivo para seu desaparecimento. Invisíveis são também os dispositivos e aparelhamentos legais para a operacionalização de soluções dos casos que são considerados insolúveis. O presente documentário tem o tempo de 20 minutos e propõe-se a servir de “janela” para os aflitos e esperançosos que procuram seus entes. Pretende informar, alertar e exprimir o sentimento dos que se encontram nessa situação.

Acompanhamos casos em que familiares procuram pessoas misteriosamente desaparecidas. O documentário retrata as formas e dispositivos adotados pelos “procurantes” na busca de pistas ou indicativos. A tônica do documentário é a mensagem de esperança e solidariedade.

OBJETIVO

Pretende-se com o presente alertar para os fatores que levam ao desaparecimento de pessoas e demonstrar a realidade dos familiares que persistem na busca, num exemplo de esperança, dor, fé, angústia e expectativa, além de servir como um instrumento que reacenda as esperanças dos familiares, que não têm o apoio de ninguém, mas mesmo apesar de todas as dificuldades não desistem da busca.

JUSTIFICATIVA

A importância da elaboração do documentário reside no fato de este formato permitir um aprofundamento do tema abordado e a exploração da realidade. Ele se destina



ao público em geral, para que conheça a realidade dos familiares de desaparecidos e reflita sobre o fenômeno do sumiço de pessoas.

O tema se mostra de grande relevância na atualidade em que há uma grande aglomeração de pessoas em pequenos espaços, gerando uma multidão de desconhecidos em que o sumiço de alguém muitas vezes demora muito tempo para ser percebido, dificultando a procura. E, quando são percebidos, alguns simplesmente não prestam a atenção devida aos casos. Segundo informações da Delegacia de Homicídios e Desaparecidos, existem vários fatores que levam ao desaparecimento e na maioria deles os envolvidos são pessoas pobres que estão mais vulneráveis. O que a gente acaba se perguntando é o porquê desse desleixo dos órgãos competentes para com essas famílias. Será porque são pobres? Ou porque as histórias não têm valor de notícia?

A condição econômica dos familiares dos desaparecidos muitas vezes se mostra como um obstáculo na busca, pois estes não possuem condições de contratar um profissional particular para o auxílio e dependem exclusivamente da segurança pública e do eventual interesse da mídia em divulgar os desaparecimentos – esse interesse muita vezes não existe.

O documentário tem o nome de “Os invisíveis”, mas poderia se chamar fielmente de “Os esquecidos”, pois, querendo ou não, todos nós esquecemos dessas pessoas. A cabeça do ser humano é assim, só se preocupa quando acontece com ele. Como diz o ditado: “Quem não é visto é ESQUECIDO”.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a tomada de depoimentos dos familiares dos desaparecidos, que deram sua opinião a respeito dos possíveis motivos do desaparecimento, além de exporem seus sentimentos e angústias.

Houve a inserção de imagens remetendo às pessoas desaparecidas e à lembranças destas.

CONSIDERAÇÕES

Apesar das circunstâncias dos desaparecimentos serem diferentes, os sentimentos dos familiares são muito parecidos. Olhando por esse lado, optamos por fazer um documentário onde as histórias se “cruzassem” a todo o tempo. Os depoentes contam a



história da vida dos desaparecidos. Apesar de falarmos em desaparecimento de pessoas, a ênfase do documentário são os sentimentos dos familiares, já que pouco do tema por essa ótica. O documentário traz sete mulheres, todas de baixa renda, que prontamente se habilitaram a falar, pois sabem da importância que é dar visibilidade ao caso de desaparecimento dos seus familiares. Visibilidade essa que a mídia muitas vezes não dá.

A proposta do documentário foi atingida em sua forma máxima, pois foi gravado no segundo semestre de 2009 e vai servir de lembrança para duas das sete depoentes. O documentário, em si, não foi essencial para que houvesse o reencontro, mas serviu para manter acesa a esperança em seus corações aflitos.

No dia 17 de fevereiro, Maria Lúcia Teixeira Silveira reencontrou suas duas filhas mais velhas, que haviam desaparecidos há 34 anos. O documentário foi um dos materiais que Maria utilizou para mostrar às suas filhas que nunca havia desistido da busca, mesmo depois de tanto tempo.

O mesmo aconteceu com Jane Teresinha da Silva, que deu seu depoimento para o documentário no mês de setembro de 2009 e em 30 de março de 2010 reencontrou sua filha depois de cinco anos de procura. O assunto rendeu notícias em todo o país e reacendeu a esperança dos outros depoentes que ainda sonham com o reencontro.

As autoridades informam que os motivos que levam ao desaparecimento são vulnerabilidade, envolvimento com drogas, idosos por perda de memória e pessoas que forjam o próprio desaparecimento por vários outros motivos. No documentário cada um desses motivos são representados por uma família.

REFERÊNCIAS

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. 1ª edição. São Paulo: Papyrus,

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?** 1ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2008.